

Educação a Distância: Dificuldades Práticas e Potencialidades no Polo de Teófilo Otoni, em Minas Gerais

Distance Education: Practical Difficulties and Potentialities at Teófilo Campus in Minas Gerais

ISSN 2177-8310
DOI prefix. 10.18264

Edimilson Eduardo da Silva *¹, Eduardo Martin Moreira Costa²

Resumo

¹ Professor, Departamento de Administração/Faculdade de Ciências Sociais, Aplicadas e Exatas (FCSAE)/ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Rua do Cruzeiro, nº 01 - Jardim São Paulo, Campus do Mucuri - Teófilo Otoni, MG. edimilsones2013@gmail.com

² Administrador Público, Acadêmico Pré-Vestibular Comércio Ltda. Av. Getúlio Vargas, nº 530A - Centro -- Teófilo Otoni - MG. academicoprevestibular@veloxmail.com.br

A educação a distância tem se destacado como uma nova forma de acesso ao ensino superior em todo o Brasil. Neste contexto, este artigo tem por objetivo descrever a prática e o nível de compreensão de algumas ferramentas do ensino superior da modalidade a distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), no polo de Teófilo Otoni, em Minas Gerais. A abordagem empregada caracteriza-se como quantitativa e qualitativa. Utilizaram-se como ferramentas de coleta de dados a pesquisa bibliográfica, a observação participante e um questionário semiestruturado (misto). Outra fonte utilizada no estudo foi uma consulta pública no Grupo de Apoio ao Aluno (GAA). Este artigo teve como categorias analíticas as definições e conceitos contidos nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância. Como embasamento legal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), no intuito de buscar subsídios legais importantes na análise da relação existente entre a realidade do EAD e as normas que regulamentam esta modalidade de ensino superior na UFVJM. Os dados coletados demonstraram os seguintes fatores limitantes da compatibilidade das práticas de ensino EAD, na opinião dos entrevistados: a infraestrutura do sistema EAD, material didático e equipe multidisciplinar. Em relação às potencialidades destacam-se o nível de compreensão da plataforma Moodle, as vídeoaulas e a flexibilidade de horários de estudos. Pelos dados da pesquisa documental do GAA, verificou-se como maior dificuldade prática a falta de retorno (*feedbacks*) por parte dos professores e tutores. Por meio da análise da pesquisa, e apoiado em parte por pesquisa bibliográfica, infere-se que o sucesso da modalidade de ensino EAD depende de sua compatibilização com os referenciais de qualidade e normativas que abrangem o atendimento às dimensões relativas aos aspectos pedagógicos, aos recursos humanos e à infraestrutura.

Palavras-chave: Ensino superior, Educação a distância, Avaliação de sistemas EAD.

Recebido 13/04/2017
Aceito 30/08/2017
Publicado 30/12/2017

Distance Education: Practical Difficulties and Potentialities at Teófilo Campus in Minas Gerais

Abstract

Distance education has emerged as a new form of access to higher education throughout Brazil. In this context, this article aims to describe the practice and level of understanding of some distance learning higher education tools of the UFVJM, at Teófilo Otoni campus in Minas Gerais. The approach used is characterized as quantitative and qualitative. Bibliographic research, participant observation and a mixed questionnaire were used as data collection tools. Another source used in the study was a public consultation in the Student Support Group (GAA). This article has as analytical categories the definitions and concepts found in the Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância (Quality References for Distance Higher Education). The Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Law on Guidelines and Bases of Education (LDB) were used in order to seek important legal resources in the analysis of the relationship between the reality of Distance Education and the norms that regulate this modality of higher education in UFVJM. The data collected showed the following factors limiting the compatibility of Distance Education teaching practices according to the interviewees: infrastructure of the Distance Education system, educational material and multidisciplinary team. Regarding positive factors, the level of understanding of the Moodle platform, the video lectures, and the flexibility of study time were relevant. From the research data of the GAA document, the lack of feedback by teachers and tutors was found as a practical issue. Through the analysis of the research and supported in part by bibliographic research, it is inferred that the success of Distance Education mode depends on its compatibility with the quality and normative frameworks that cover the dimensions related to pedagogical aspects, human resources and infrastructure.

Keywords: Higher education, Distance education, Evaluation of distance education systems.

1. Introdução

As instituições de ensino superior estão inseridas em um contexto organizacional que demanda inovação educacional e aplicação de novas práticas no processo de construção do conhecimento. Com o intuito de responder a tais exigências, a modalidade de ensino a distância, que tem como metodologia o uso de ferramentas das novas tecnologias da informação e comunicação, assume destaque. No Brasil, essa temática ganha importância nos últimos anos, especialmente a partir do decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005.

Para Nunes (1993), a Educação a Distância constitui um recurso de incalculável importância para atender grandes contingentes de alunos, de forma mais efetiva que outras modalidades, embora possa haver riscos no que tange à qualidade do ensino. Essa nova realidade de disseminação e democratização de acesso ao ensino superior é possibilitada pelas novas tecnologias de informação e comunicação que contribui para os processos de ensino e aprendizagem a distância.

Desde o surgimento da EAD, devido à nova prática de ensino a distância, emergiram diversos debates acerca da sua qualidade, metodologia e dos mecanismos utilizados por essa modalidade de aprendiza-

gem. Com a crescente inserção da modalidade a distância na esfera do ensino superior público no país, ficaram mais evidentes os limites a serem superados, como os relacionados à prática pedagógica, à prática metodológica e ao uso da tecnologia. Nesse sentido, há a necessidade de refletir sobre a organização e o funcionamento de um curso a distância que proporcionará compreensões relativas à educação, escola, currículo, estudante, professor, avaliação, gestão escolar, dentre outros (Brasil, 2007). Tal fato, somado à necessidade de entendimento do quanto os sistemas de EAD estão ou não compatíveis com os referenciais de qualidade, serviu de incentivo à investigação desse modelo educacional. Neste artigo, tem-se por objetivo descrever a prática e o nível de compreensão de algumas ferramentas do ensino superior da modalidade a distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), no polo de Teófilo Otoni-MG. Assim, com base nos referenciais, procurou-se avaliar algumas variáveis envolvidas no ensino de EAD, como a compreensão em relação ao funcionamento do sistema para os docentes, tutores e discentes, o uso do material didático, a qualidade da infraestrutura etc. Na fase analítica, utilizou-se de um software estatístico, *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS 22.0), que permitiu a sistematização e confecção de tabelas. Foi realizada também uma análise das dificuldades práticas, problemas e potencialidades percebidos pelos sujeitos da pesquisa. Portanto, trata-se de um estudo descritivo.

2. Referencial Teórico

No atual contexto de um processo acelerado de inovação, as instituições de ensino devem estar atentas às transformações tecnológicas em suas diversas esferas, principalmente no ensino, pesquisa e extensão. No que tange ao ensino e uso de tecnologias, Albertin & Brauer (2012) afirmam que as organizações públicas ou sem fins lucrativos já investem em educação a distância há décadas devido a suas características.

Para Rosa & Maltempi (2006), ao buscar mecanismos que visam contribuir na qualidade da relação entre o discente e o corpo docente no sistema EAD, verificou-se que há um constante aperfeiçoamento relacionado à disponibilização de recursos e ferramentas de ensino aprendizagem nas plataformas conhecidas como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Já Jaques (2002), por sua vez, ressalta que, por outro lado, os cursos a distância que façam uso de outras mídias, proporcionam um aumento na quantidade de dados analisados, impactando de forma significativa nos fatores tempo e esforço aos quais os professores são submetidos com o propósito de realizar avaliação formativa. Esse fato converge para premente necessidade por ferramentas computacionais desenvolvidas especificamente para auxiliar esse processo, entendendo que os atuais recursos tecnológicos restringem-se somente à análise de dados quantitativos. Por outro lado, para alguns autores, a EAD também tem suas desvantagens, limitações e dificuldades (Dutra, 2007; Rosa e Maltempi, 2006; Landim, 1997 *apud* Albertin & Brauer).

Em relação ao aspecto da organização dos sistemas em EAD, Sathler (2009) ressalta que os “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância”, em sua segunda versão em 2007, constituíram elementos fundamentais na definição dos princípios, diretrizes e critérios para essa modalidade. Para o autor, esses referenciais não têm força de lei, apenas revelaram a sua finalidade, da qual se fundamentou todo esforço de regulamentação empreendido pelo MEC.

Para Fiorillo, Maccari & Martins (2015), o Decreto nº 5.622/2005 indicou os atos governamentais relacionados à EAD e orientou que deveriam ser baseados nos Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância (Brasil, 2005a). Para os autores, essas normativas definiram o processo de operacionalização em unidades como polos de educação a distância, no país ou no exterior, que podem ser organizadas em conjunto com outras instituições para a execução descentralizada das funções pedagógico-administrativas do curso.

Na concepção de educação e estrutura curricular do ensino superior a distância da UFVJM, a proposta metodológica adotada no curso EAD tem como uma das diretrizes “[...] a concepção, a criação e a produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma que contemplem e integrem os tipos de saberes, hoje reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e os princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, as práticas e os fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável (Brasil, 2009, p.13). No que tange à formação e ao perfil do administrador público, o projeto pedagógico do curso ressalta o atendimento a dimensões, a saber: (i) **epistemológica**: que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas ao currículo da Administração Pública; e (ii) **profissionalizante**: que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do administrador público e a construção de competências para atuação em todas suas relações sócio-político- culturais e nas perspectivas da moral e da ética (Brasil, 2009, p. 14).

Diante da complexidade e de uma abordagem sistêmica do processo de ensino-aprendizagem, os referenciais de qualidade devem ser contemplados nos projetos pedagógicos de cursos na modalidade a distância por meio das categorias relacionadas aos aspectos pedagógicos, aos recursos humanos e à infraestrutura. Essas três dimensões devem estar integralmente expressas no Projeto Político Pedagógico de um curso na modalidade a distância por meio dos tópicos (I) Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem (II) Sistemas de Comunicação (III) Material didático (IV) Avaliação (V) Equipe multidisciplinar (VI) Infraestrutura de apoio (VII) Gestão Acadêmico administrativa (VIII) Sustentabilidade financeira (Brasil, 2007).

O projeto político pedagógico deve apresentar claramente sua opção epistemológica de educação “[...] a opção epistemológica é que norteará também toda a proposta de organização do currículo e seu desenvolvimento. A organização em disciplina, módulo, tema e área reflete a escolha feita pelos sujeitos envolvidos no projeto” (Brasil, 2007, p. 8). Os sistemas de comunicação devem proporcionar a popularização e democratização do acesso às tecnologias de informação e de comunicação. O Material Didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo quanto da forma, deve estar concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos [...] (Brasil, 2007, p. 13).

Já o modelo de avaliação da aprendizagem deve ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos (Brasil, 2007, p. 16). Os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância, onde as três categorias profissionais - os docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo - devem estar em constante qualificação para uma oferta de ensino de qualidade. Um curso a distância exige infraestrutura material proporcional ao número de estudantes, aos recursos tecnológicos envolvidos e à extensão de território a ser alcançado, o que representa um significativo investimento da instituição. Essa infraestrutura material refere-se aos equipamentos de televisão, videocassetes, áudio-cassetes, fotografia, impressoras, linhas telefônicas, inclusive dedicadas para Internet e serviços 0800, fax, equipamentos para produção audiovisual e para videoconferência, computadores ligados em rede e/ou stand alone e outros, dependendo da proposta do curso. A infraestrutura física das instituições que oferecem cursos a distância deve estar disponível na sede da instituição (em sua Secretaria, núcleo de EAD) e nos polos de apoio presencial (Brasil, 2007, p. 24). A gestão acadêmica de um projeto de curso de educação a distância “deve estar integrada aos demais processos da instituição [...]”. Por fim, a educação superior a distância de qualidade envolve uma série de investimentos iniciais elevados para a produção de material didático, na capacitação das equipes multidisciplinares, na implantação de polos de apoio presencial e na disponibilização dos demais recursos educacionais, assim como na implantação (metodologia e equipe) da gestão do sistema de educação a distancia. Em relação aos tópicos presentes nos referenciais, o presente estudo abordou questões relacionadas à concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem, aos sistemas de comunicação, ao material didático, à equipe multidisciplinar e à infraestrutura de apoio (Brasil, 2007).

3. Metodologia

A abordagem empregada no estudo caracteriza-se como quantitativa e qualitativa, utilizando como ferramentas de coleta de dados a observação participante, a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e um questionário semiestruturado (misto). A observação participante foi realizada pelo pesquisador durante a realização da pesquisa no polo de Teófilo Otoni-MG. A pesquisa bibliográfica ocorreu por meio da busca em periódicos relacionados ao tema EAD, em bases indexadas como Scielo, Capes. A pesquisa documental abrangeu documentos como os “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância” e demais materiais. Em relação ao questionário semiestruturado, a primeira parte abordou as características dos sujeitos da pesquisa. A segunda parte apresentou a avaliação das variáveis envolvidas no ensino de EAD, como nível de compreensão do seu funcionamento, dificuldades, fator de desistência, percepção sobre os estudantes, recursos para transmitir conteúdo, avaliação do grau de concordância. Para Rosa & Maltempi (2006), esses mecanismos visam contribuir na qualidade da relação entre o discente e o corpo docente no sistema EAD (docentes e tutores), verificando um constante aperfeiçoamento relacionado à disponibilização de recursos e ferramentas de ensino aprendizagem nas plataformas conhecidas como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Outra fonte utilizada no estudo foi uma consulta pública no Grupo de Apoio ao Aluno (GAA). Este artigo teve como categorias analíticas as definições e conceitos contidos no documento criado pelo Ministério da Educação e a Secretaria de Educação a Distância (2007), intitulado de “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior à Distância”. Como embasamento legal, foi utilizada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), do Decreto nº 5.622, de 20 de dezembro de 2005, do Decreto nº 5.773, de junho de 2006 e o Decreto nº 6.303, de dezembro de 2007. O intuito é buscar subsídios legais na análise da relação e compatibilidade existente entre a realidade do EAD e as normas que regulamentam esta modalidade de ensino superior na UFVJM.

Para o desenvolvimento do trabalho, delimitou-se como local de estudo o polo sede do Curso de Administração Pública (EAD), em Teófilo Otoni-MG. Os atores da pesquisa foram os docentes, tutores e alunos que constituem uma população de oitenta pessoas envolvidas no ensino a distância, escolhidos por conveniência (Sweeney, Williams & Anderson, 2013, p. 307). Na fase da prática metodológica, os envolvidos foram estratificados em duas categorias, a saber: corpo docente, tutores e discentes.

No levantamento de dados, realizado entre os dias 01 de setembro a 28 de novembro de 2014 junto aos estudantes, utilizou-se de uma primeira abordagem via e-mail, contendo uma breve carta de apresentação e informações sobre o objetivo da pesquisa. Em relação ao corpo docente, foi realizado um contato prévio e individual e, depois, disponibilizado o questionário, de forma a viabilizar a devolução. A coleta de dados junto ao corpo docente ocorreu entre os dias 01 de outubro a 28 de novembro de 2014. Para os tutores, o processo de abordagem foi individual, com o uso de mecanismos tecnológicos, via e-mail com uso da internet, uma vez que existem tutores presenciais e a distância também no período de 01 de outubro a 28 de novembro de 2014.

Para as análises estatísticas descritivas foi utilizado um *software* estatístico, *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS 22.0) que permitiu o tratamento, a análise e sistematização dos dados representados por meio de tabelas. Foi realizado também um estudo analítico dos apontamentos referentes às dificuldades práticas, problemas e potencialidades apresentadas pelos sujeitos da pesquisa, que contribuíram para as reflexões deste estudo.

3.1 Perfil dos Sujeitos da Pesquisa

A pesquisa foi composta por um total de quarenta pessoas, sendo dezoito professores e tutores pertencentes à mesma estratificação, dos quais 88,9% são homens e 11,1% mulheres. A faixa etária ficou distribuída da seguinte forma: 38,9% entre 25 a 34 anos, 44,4% entre 35 a 44 anos, 11,1% entre 45 a 59 anos e 5,6% acima de 60 anos. Em relação à formação acadêmica, 11,1% possuem graduação completa, 5,6%

graduação incompleta, 50,0% especialização completa, 27,8% mestrado completo e 5,6% mestrado incompleto. O número de discentes entrevistados foram vinte e dois, sendo que 63,6% são homens e 36,4% mulheres. As idades foram distribuídas da seguinte forma: 18,2% entre 25 a 34 anos, 36,4% entre 35 a 44 anos e 45,5% entre 45 a 59 anos. A formação acadêmica ficou constituída por 59,1% com graduação completa, 22,7% graduação incompleta, 13,6% especialização completa e 4,5% especialização incompleta. Ressalta-se que a pesquisa foi totalmente composta por agentes efetivamente envolvidos com o processo de ensino EAD/UFVJM do polo de Teófilo Otoni, MG, do curso de Administração Pública.

3.2 Descrições analíticas do GAA

No que diz respeito à análise da opinião dos estudantes, foi utilizada a técnica de pesquisa documental junto ao Guia do Aluno EAD da UFVJM, para os cursos de Administração Pública e Licenciaturas. Por meio dos dados da pesquisa, foram coletados os questionamentos dos alunos e listados os dez mais citados por ordem decrescente, conforme as postagens no GAA do curso de Administração Pública, utilizando-se como critério de análise a quantidade aproximada de postagem por assunto, conforme visto no Quadro 2, na seção seguinte.

4. Resultados e Discussão

4.1 As potencialidades e limitações do ensino EAD

Os debates a respeito da EAD, sobretudo na última década, têm proporcionado novas reflexões acerca das suas práticas metodológicas, pedagógicas, uso da tecnologia, dentre outros. O Quadro 01 apresenta uma sistematização das principais dificuldades práticas e potencialidades relatadas pelos entrevistados (os docentes, tutores e estudantes).

Quadro 01: Dificuldades e potencialidades EAD/UFVJM -Teófilo Otoni, MG

| Dificuldades | Potencialidades |
|--|---|
| Falta maior participação dos Professores | Flexibilidade de horários de estudo |
| Retorno dos “feedbacks” das atividades | Possibilidade de adquirir um diploma superior |
| Pouco contato com tutores e professores | Facilidade de aprendizagem individual |
| Demora na postagem das notas no curso | Alcance de distancias que viabilizam o estudo |
| Capacitação adequada dos estudantes | Uso de tecnologias de informação atuais |
| Comprometimento dos estudantes no estudo | Material didático de fácil entendimento. |
| Qualidade das vídeoaulas apresentadas | Busca do aperfeiçoamento metodológico |
| Falta de material didático impresso | Corpo docente de alto nível, mestres e etc. |
| Adaptação adequada ao AVA - Moodle | Respeito à capacidade de cada individuo. |

Percebe-se no Quadro 1 que, dentre as dificuldades práticas relatadas pelos entrevistados, estão a falta de maior participação dos professores, o retorno das atividades em forma de “feedbacks”, o pouco contato com os tutores e a demora nas postagens das notas dos estudantes. Esses relatos evidenciam que há um caminho a percorrer na consolidação dos princípios da interação e interatividade, elementos fundamentais no sistema de comunicação (Brasil, 2007). Por outro lado, as potencialidades relatadas foram a flexibilidade de horários de estudo, a possibilidade de adquirir um bom curso superior com a facilidade de aprendizagem individual, o alcance a distancias que viabilizam o estudo e o uso de tecnologias atualizadas, o que demonstra que as práticas democráticas de acesso ao ensino superior estão em um processo de crescimento gradual.

Quadro 02: Questionamentos postados no GAA – Estudantes de 2014.

| Nº | Número de postagens | Assunto abordado na questão. |
|----|---------------------|--|
| 01 | 70 | A falta de retorno, os "feedbacks" dos professores. |
| 02 | 65 | Demora na postagem das notas por parte dos professores. |
| 03 | 60 | A falta de retorno dos Professores e Tutores no AVA. |
| 04 | 55 | Pouca participação dos professores e tutores no AVA. |
| 05 | 50 | Ausência do material didático impresso disponível. |
| 06 | 45 | Mais vídeo aulas com qualidade nas apresentações. |
| 07 | 40 | Formato das provas, Ex.: 2 ou 3 questões valendo 35 pontos. |
| 08 | 35 | Atividades e trabalhos coincidindo na semana de provas finais. |
| 09 | 30 | O ambiente AVA não é interativo, é frio e desmotivador. |
| 10 | 25 | Modelo de ensino aprendizagem em geral (períodos ociosos) |

Observa-se no Quadro 02 que, dentre os relatos mais citados, estão a falta de "feedbacks" por parte dos professores, a demora na postagem das notas, falta de retorno dos tutores, pouca participação dos docentes no ambiente virtual de aprendizagem e ausência de material didático impresso. Essas evidências não compatibilizam com os referenciais de qualidade sobre o acesso ao material didático, a interação e a interatividade entre os envolvidos, elementos importantes no processo de ensino superior em EAD.

Observa-se que as variáveis limitadoras apontadas pelos entrevistados dificultam o processo de ensino-aprendizagem da modalidade EAD. Essa realidade evidenciada na pesquisa contraria o argumento de Rosa & Maltempi (2006, p. 62), ao afirmar que, quanto à busca de mecanismos que visam à qualidade da relação entre o discente e o corpo docente no sistema EAD, [...] há um constante aperfeiçoamento relacionado à disponibilização de recursos e ferramentas [...].

Observou-se por meio da análise qualitativa que os estudantes têm uma grande carência de contato com os professores e tutores do sistema EAD/UFVJM, com destaque em relação aos feedbacks das atividades avaliativas, incluindo provas, pouca agilidade na postagem das notas no SIGA por parte dos professores. Estas práticas não contribuem para o processo de aprendizagem. Estes foram os questionamentos de maior frequência relatados pelos entrevistados. Por meio do questionário foram identificados os seguintes fatores limitantes na opinião dos entrevistados: a infraestrutura do Sistema EAD, o Moodle e suas ferramentas e a falta de retorno como "feedbacks" por parte do corpo docente. Diante disso, infere-se que há uma carência de infraestrutura material evidenciada pelos relatos no GAA, a qualificação de recursos humanos com vistas a potencializar a interação e interatividade.

Em relação às potencialidades destacam-se o nível de compreensão da plataforma Moodle, as vídeoaulas e a flexibilidade de horários de estudos. A pesquisa também revelou uma evolução no decorrer do curso de Administração Pública EAD/UFVJM, principalmente em relação à qualidade e quantidade das vídeoaulas e à maior participação dos professores e tutores na interação diária com os estudantes, mas esta relação precisa ainda ser intensificada, para que todos desfrutem o máximo possível das ferramentas e técnicas deste modelo de ensino superior. Estes são os principais aspectos a serem observados para o aperfeiçoamento da modalidade EAD no polo de Teófilo Otoni, que vem desenvolvendo e conquistando, apesar de algumas dificuldades, avanços nas normatizações e regulamentações extremamente necessárias para todos os integrantes deste modelo de ensino. Para tanto, é preciso buscar uma melhor capacitação e qualificação do corpo docente, que abriga os tutores e professores, com a participação efetiva no processo de disseminação do conhecimento. Por outro lado, é preciso também proporcionar aos discentes uma formação básica da tecnologia a ser utilizada na plataforma Moodle, que, conforme os dados da pesquisa, tem dificultado bastante o desempenho dos estudantes e, por hora, desmotivando ao estudo individual contínuo.

4.2 O sistema EAD e suas Ferramentas

Esta seção apresenta uma sistematização dos principais resultados da pesquisa de campo, abordando o nível de compreensão do sistema EAD e de suas ferramentas.

Tabela 01: Nível de Compreensão dos estudantes do funcionamento sistema EAD

| Compreensão | Frequência | Percentual |
|-------------|------------|------------|
| Ótimo | 09 | 40,9 |
| Bom | 13 | 59,1 |
| Total | 22 | 100,0 |

Observa-se na Tabela 01 que 40,9% dos participantes da pesquisa avaliam o nível de compreensão sobre o funcionamento do sistema EAD como ótimo, e que 59,1% consideraram bom. Esses dados demonstram que os sistemas de comunicação EAD estão em consonância com o processo de democratização do acesso às tecnologias de informação, o que pode contribuir no processo de interatividade por parte dos estudantes.

Tabela 02: Nível de Compreensão dos professores e tutores do funcionamento sistema EAD

| Compreensão | Frequência | Percentual |
|-------------|------------|------------|
| Ótimo | 06 | 33,3 |
| Bom | 12 | 66,7 |
| Total | 18 | 100,0 |

Observa-se que o nível de compreensão em relação ao funcionamento do sistema EAD é avaliado entre ótimo e bom em 100% das respostas dos participantes da pesquisa, o que pode significar uma potencialidade no desenvolvimento dessa modalidade e sua consolidação.

Tabela 03: Grau de concordância dos estudantes sobre o MOODLE e suas ferramentas

| Concordância/plataforma | Frequência | Percentual |
|---------------------------|------------|------------|
| Discordo parcialmente | 04 | 18,2 |
| Não concordo nem discordo | 02 | 9,1 |
| Concordo parcialmente | 14 | 63,6 |
| Concordo totalmente | 02 | 9,1 |
| Total | 22 | 100 |

Na Tabela 03 é demonstrada que 63,6% dos estudantes concordam parcialmente com o grau de facilidade de compreensão e entendimento da plataforma, 18,2% discordam em partes, 9,1% não concordam nem discordam e 9,1% concordam totalmente. Pode-se considerar que há um grau considerado de parcialidade em relação à facilidade de entendimento da metodologia utilizada na plataforma Moodle.

Tabela 04: Grau de concordância dos professores e tutores sobre o MOODLE e suas ferramentas

| Concordância/Moodle | Frequência | Percentual |
|---------------------------|------------|------------|
| Discordo parcialmente | 01 | 5,6 |
| Não concordo nem discordo | 04 | 22,2 |
| Concordo parcialmente | 13 | 72,2 |
| Total | 18 | 100 |

Na Tabela 04 pode-se observar que 72,2% dos participantes concordam parcialmente que as ferramentas do Moodle são de fácil compreensão e 22,2% não concordam nem discordam que esta utilização é de fácil compreensão. Infere-se que a maioria considera parcialmente de fácil compreensão as ferramentas do Moodle, indicando a necessidade de melhorias e aperfeiçoamentos na plataforma.

5. Considerações Finais

O propósito principal deste estudo foi descrever a prática e o nível de compreensão de algumas ferramentas do ensino superior da modalidade a distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), no polo de Teófilo Otoni-MG. Essa descrição objetiva contribuir para o entendimento da compatibilidade dos sistemas de EAD com os referenciais de qualidade para a educação superior a distância. Nesse sentido, foram abordadas as questões relacionadas à concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem, os sistemas de comunicação, o material didático, a equipe multidisciplinar e a infraestrutura de apoio (Brasil, 2007).

O projeto político pedagógico do curso EAD do polo de Teófilo Otoni-MG aborda em seu conteúdo elementos compatíveis com a concepção epistemológica sugerida nos referenciais de qualidade.

Por meio dos relatos, percebe-se que há um caminho a percorrer na consolidação do sistema de comunicação com uso eficiente da tecnologia aplicada à educação. Embora alguns relatos demonstrem que os sistemas de comunicação EAD estão em consonância com o processo de democratização do acesso às tecnologias de informação, faltam recursos para promover avanços no processo de interatividade por parte dos estudantes.

No aspecto relativo ao material, observa-se, pelos relatos dos entrevistados observados no GAA, que há dificuldades de acesso e uma carência de infraestrutura material. No que tange à equipe multidisciplinar no processo de implementação do ensino EAD/UFVJM, os dados do GAA evidenciaram que os estudantes têm carência de contato com os professores, tutores e *feedbacks* das atividades avaliativas. Essas informações indicam a necessidade de qualificação de recursos humanos com vistas a potencializar a interação e interatividade.

Em relação à facilidade de entendimento da metodologia utilizada na plataforma Moodle, há uma indicação de adequação das ferramentas e da plataforma. Essa ação contribuirá no nível de compreensão, facilidade de acesso e democratização do ensino.

A pesquisa não teve a pretensão de esgotar o tema de análise, mas contribuir para o entendimento das principais dificuldades e potencialidades da modalidade de ensino a distância (EAD). As principais limitações deste estudo dizem respeito à falta de abordagem sobre a opinião dos professores quanto às críticas dos alunos e às particularidades do contexto. Como sugestão para estudos futuros, propõe-se a aplicação de novas pesquisas em outros polos e cursos oferecidos pela DEAD/UFVJM.

5. Referências Bibliográficas

- Albertin, A. L., & Brauer, M. (2012). Resistência à educação a distância na educação corporativa. *Revista de Administração Pública-RAP*, 46(5). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v46n5/a09v46n5>
- Brasil. (2007). Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007. Altera dispositivos dos Decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Brasília, 13 dez. 2007. Disponível em: <http://goo.gl/UKK1N>
- Brasil. (2007). Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Brasília: MEC/SEED.
- Brasil. Ministério da Educação. (2009). Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública Modalidade a Distância. Disponível em: <http://ead.ufvjm.edu.br/images/documentos/projetopedagogicoadministracao_publica_ead.pdf> Acesso em 21 de outubro de 2014.
- Dutra, D. (2007). *O desafio do e-learning: vencer as barreiras comportamentais*. Disponível em: <http://www.always.com.br/site2005/endo_clip04.html>. Acesso em: 03 jul. 2014.
- Fiorillo, A., Maccari, E., & Martins, C. (2015). A EAD NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DE COMPETÊNCIAS SUBJACENTES PARA O RECONHECIMENTO DE CURSOS DE ACORDO COM A PERCEPÇÃO DE COORDENADORES DE CURSO. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 16(1), 141-178. doi:<http://dx.doi.org/10.13058/raep.2015.v16n1.211>
- Jaques, P., Andrade, A., Jung, J., Bordini, R., & Vicari, R. (2002, January). Using pedagogical agents to support collaborative distance learning. In *Proceedings of the Conference on Computer Support for Collaborative Learning: Foundations for a CSCL Community* (pp. 546-547). International Society of the Learning Sciences. Disponível em: <http://dl.acm.org/citation.cfm?id=1658713>
- Nunes, I. B. (1993). Noções de educação a distância. *Revista educação à distância*, 4(5), 7-25. Disponível em: <http://www.ibase.org.br/~ined/ivoniol.html>. Acesso em: 03 jul. 2014.
- Rosa, M., & Maltempo, M. V. (2006). A avaliação vista sob o aspecto da educação a distância. *Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação*, 57-76. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v14n50/30407>
- Sathler, L. (2009). Referenciais de qualidade para a Educação superior a distância: Desafios de uma caminhada regulatória. *Colabor@-A Revista Digital da CVA-RICESU*, 5(17). Disponível em: <http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/view/3/3>
- SWEENEY, D. J., WILLIAMS, T. A., ANDERSON, & D. R. (2013). *Estatística aplicada à administração e economia*. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning.